

Questionário sobre a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, tratado global de saúde pública, no Brasil

PRIORIDADES

1) Enumere as ações prioritárias que o seu governo adotará para cumprir as medidas previstas na CQCT? (enumere por ordem de importância de 1 a 8)

	Promover ambientes 100% livres de fumo de tabaco
	Criar um plano de metas para aumentos regulares do preço dos derivados do tabaco, através do aumento dos impostos
	Proibição total de publicidade, promoção e patrocínio de produtos de tabaco
	Apoiar programas de tratamento e cessação do tabagismo
	Fortalecimento das medidas para a redução do mercado ilegal de tabaco
	Estimular o desenvolvimento territorial rural e diversificação produtiva em áreas cultivadas com tabaco
	Fiscalizar a implementação das medidas já vigentes
	Incluir um Plano de Ação para o Controle do Tabaco no Plano Pluri Anual (PPA) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)
	Outras medidas (especificar) _____

AMBIENTES 100% LIVRE DA FUMAÇA DO TABACO

2) A poluição tabagística ambiental (PTA) é agente carcinógeno em humanos e não há níveis seguros de exposição. O artigo 8º da CQCT determina a adoção de medidas eficazes de proteção contra o fumo passivo para todas as pessoas. O tabagismo passivo é a terceira causa evitável de mortes no mundo (OMS) e no Brasil, pelo menos 7 pessoas morrem por dia pela exposição à fumaça do tabaco (INCA). Na América Latina, Uruguai, Panamá, Colômbia e Guatemala se declararam Países Livres de Fumaça de Tabaco e adotaram leis nesse sentido. No Brasil, vários estados e municípios também adotaram leis locais. Seu governo está disposto a seguir este exemplo e ampliar as restrições locais ao consumo de tabaco em ambientes coletivos para todo o país, eliminando os fumódromos em ambientes fechados, e proibindo o fumo nos seguintes locais? (assinale com um X suas opções)

Não	Sim	Restaurantes, pubs, bares, discotecas, etc.
Não	Sim	Todo lugar de trabalho fechado
Não	Sim	Todo espaço público fechado
Não	Sim	No interior dos automóveis
Não	Sim	Estádios esportivos e outros recintos abertos de concorrência massiva

Não	Sim	Outros lugares (especificar) _____
-----	-----	------------------------------------

Por que?

PREÇOS E IMPOSTOS

3) Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o aumento de preços é a forma mais efetiva e custo-efetiva para reduzir o tabagismo. Estudos nacionais e internacionais mostram que a elevação dos preços, através dos impostos, reduz o consumo de derivados de tabaco e aumenta a arrecadação tributária. As melhores práticas de tributação para este setor recomendam a aplicação de uma alíquota fixa ao produto somada a uma alíquota *ad valorem* sobre o preço. Isso estimula o aumento de preços sem reduzir a carga de tributação incidente sobre o produto, que ocorre quando as empresas repassam aos preços percentuais acima dos aumentos de impostos praticados. A atual política tributária brasileira adota apenas a alíquota fixa. O seu governo pretende promover alterações na estrutura tributária dos impostos que incidem sobre os cigarros, a fim de que o Brasil priorize tanto a política tributária quanto a política de saúde? *(assinale com um X)*

Não	Sim
-----	-----

Por que?

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

4) Atualmente, a propaganda comercial de produtos fumígenos é restrita a pôsteres, painéis e cartazes (Leis 9.294/1996, 10.167/2000, e 10.702/2003). A indústria do tabaco soube abrir um canal de comunicação com seus principais públicos-alvo (crianças, adolescentes e jovens), com a ampliação dos pontos de venda pelo país. Há também abuso do direito de fazer publicidade: a indústria do tabaco viola as proibições legais ao promover eventos e festas com suas marcas, fazer propaganda em estádios, pistas, palcos, e enviar mensagens eletrônicas com propagandas de seus produtos. As embalagens dos produtos estão cada vez mais sedutoras, com edições limitadas e brindes como bases de iPod, mochilas, CDs e isqueiros. A propaganda institucional através da convenientemente denominada Responsabilidade Social Empresarial também avança. Seu programa de governo adotará a proibição total da publicidade de produtos derivados do tabaco, bem como a publicidade institucional? *(assinale com um X)*

Não	Sim
-----	-----

Por que?

MERCADO ILEGAL DO TABACO

5) Um dos principais entraves para o aumento de preço e impostos de cigarros no Brasil é a alegação, por parte da indústria do tabaco, de que isto causaria um crescimento do mercado ilegal. O que favorece o mercado ilegal é a falta de controle, a ineficiência e a complexidade dos sistemas de arrecadação e administração dos tributos (não o nível dos mesmos), além da corrupção e do crime organizado. Quais das seguintes políticas públicas para combater o mercado ilegal de tabaco seu governo implementará? (assinale com um X suas opções)

<input type="checkbox"/>	Criar sistema de coleta de dados independente sobre o comércio ilícito. Atualmente a Receita Federal utiliza principalmente os dados da indústria do tabaco
<input type="checkbox"/>	Aumentar a cooperação com o Paraguai, tanto em nível técnico quanto político, para alcançar uma redução significativa da entrada ilegal de cigarros no Brasil
<input type="checkbox"/>	Aumentar a coordenação das ações dos organismos envolvidos na repressão do comércio ilegal com a criação de uma Força-Tarefa, conduzida pela Receita Federal e que trabalhe em associação com o secretariado da CONICQ, e preparar plano estratégico de combate ao contrabando de cigarros, com metas, responsabilidades e necessidades de recursos humanos e materiais definidas para enfrentar o problema
<input type="checkbox"/>	Conduzir estudos sobre a relação entre os mercados legal e ilegal e a política tributária, pois se desconhece a conexão entre aumento de impostos e substituição de cigarros legais por ilegais
<input type="checkbox"/>	Fortalecer a legislação e os procedimentos legais para atuar contra o comércio ilícito de cigarro. Identificar os problemas na legislação e no processo penal que estão dificultando a aplicação de sanções e inibindo a busca e apreensão de cigarros contrabandeados
<input type="checkbox"/>	Criar mecanismos nacionais para discutir a posição do Brasil nas negociações internacionais sobre o protocolo do mercado ilícito, envolvendo a participação da sociedade civil organizada sem vínculos com a indústria
<input type="checkbox"/>	Outras medidas (especificar) _____

Por que?

FINANCIAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CONTROLE DO TABAGISMO

6) Nos Estados Unidos da América, diversos estados chegaram a acordos extrajudiciais com a indústria do tabaco para indenizar os custos com o tratamento dos danos causados à saúde decorrentes do consumo e exposição à fumaça do cigarro. E utilizam parte desse dinheiro em programas de prevenção e cessação do tabagismo. Na discussão do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2011 chegou-se a aventar a inclusão de emenda para abordar a questão do financiamento de políticas públicas de controle do tabagismo, determinando que a União tomasse as medidas judiciais cabíveis e necessárias ao ressarcimento das despesas do SUS com o tratamento de usuários de fumo e tabaco. Qual é sua proposta de governo para custear o Programa Nacional de Controle do Tabagismo?

FUMICULTURA

7) Desde que o Brasil começou a participar das negociações internacionais da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, a indústria do tabaco vem se utilizando dos agricultores como massa de manobra para impedir que o Brasil avance nas medidas de saúde pública, alegando que tais medidas deixariam milhares de agricultores familiares sem renda em função da redução da demanda por produtos derivados do tabaco. Importante ressaltar que 87% da produção de tabaco nacional é exportada e o cultivo continua com perspectiva de crescimento no Brasil. Apesar da ratificação da CQCT em 2006 e da redução do consumo de tabaco no Brasil, comprovou-se que não há relação direta entre a produção e o consumo nacional. No entanto, existem suficientes evidências científicas de que práticas corporativas da indústria do tabaco nos países em desenvolvimento estão relacionadas à exacerbação da pobreza e degradação socioambiental, em particular devido ao endividamento dos agricultores, à utilização do trabalho infantil, ao desflorestamento e à exposição a riscos e perigos relacionados à contaminação por agrotóxicos e doenças por absorção da nicotina proveniente do manuseio das folhas de tabaco. Os artigos 17 e 18 da CQCT preconizam que alternativas sustentáveis ao cultivo do tabaco sejam disponibilizados aos agricultores que eventualmente venham a ser afetados pelas políticas de redução da demanda, bem como seja dedicada a devida atenção aos problemas de saúde e meio ambiente decorrentes da produção de tabaco. Quais medidas seu programa de governo adotará para atender essas recomendações? *(assinale com um X suas opções)*

<input type="checkbox"/>	Fortalecer com recursos humanos e financeiros o Programa de Diversificação Produtiva em Áreas Cultivadas com Tabaco, da Secretaria de Agricultura Familiar, do Ministério de Desenvolvimento Agrário, no Plano Pluri-Anual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias
<input type="checkbox"/>	Estruturar e disponibilizar apoio técnico e financeiro dirigido à diversificação produtiva, agroindustrialização e comercialização de alimentos da agricultura familiar
<input type="checkbox"/>	Integrar as políticas públicas existentes nos diferentes órgãos de governo para coordenar as ações estratégicas na direção de construir uma política de desenvolvimento territorial rural sustentável efetiva
<input type="checkbox"/>	Fomentar pesquisas sobre o impacto socioambiental e econômico da produção de tabaco, enquanto meio de identificar vulnerabilidades das políticas públicas existentes, capacidades adaptativas dos pequenos agricultores e potencialidades das dinâmicas de desenvolvimento territorial rural sustentável
<input type="checkbox"/>	Dirigir as políticas públicas de saúde para atender demandas decorrentes da “doença da folha verde do tabaco” (intoxicação por absorção transdérmica da nicotina) e problemas de intoxicação por contaminação de agrotóxicos na fumicultura
<input type="checkbox"/>	Outras medidas (especificar) _____

Por que?

INTERFERÊNCIA INDEVIDA DA INDÚSTRIA

8) O artigo 5.3 da CQCT determina às partes que protejam as políticas de saúde pública da interferência da indústria do tabaco. As Diretrizes do Artigo 5.3, adotadas em 2008, reconhecem em seu Princípio 1 que “existe um conflito fundamental e irreconciliável entre os interesses da indústria do tabaco e os interesses das políticas de saúde pública”. Qual é a proposta de seu programa de governo para regular a interferência indevida da indústria do tabaco nas políticas de saúde pública? (assinale com um X suas opções)

<input type="checkbox"/>	Adotar medidas efetivas para proibir contribuições a campanhas, partidos ou candidatos políticos por parte da indústria do tabaco ou qualquer entidade que trabalhe com o fim de promover seus interesses, de acordo com a Diretriz 4.11
<input type="checkbox"/>	Exigir a divulgação plena de contribuições a campanhas, partidos ou candidatos políticos por parte da indústria do tabaco ou qualquer entidade que trabalhe com o fim de promover seus interesses, de acordo com a Diretriz 4.11
<input type="checkbox"/>	Exigir da indústria do tabaco e quem trabalhe para promover seus interesses que apresentem periodicamente informação sobre a produção, fabricação, participação em mercado, gastos de comercialização, incorporações e outras atividades relacionadas com o tabaco, incluídas as dos grupos de pressão, filantropia e contribuições políticas, de acordo com a Diretriz 5.2
<input type="checkbox"/>	Estabelecer normas para a divulgação e o registro das entidades relacionadas com a indústria do tabaco, as organizações filiadas e pessoas que atuam em seu nome, incluídos os grupos de pressão, de acordo com a Diretriz 5.3
<input type="checkbox"/>	Registrar e tornar pública toda e qualquer reunião, encontro, negociação, acordo, participação e conferência de interesse público que envolva políticas afeitas ao controle do tabaco, mantida por representantes de governos e empresas do setor, entidades relacionadas com a indústria do tabaco, as organizações filiadas e pessoas que atuam em seu nome, incluídos os grupos de pressão, considerando o artigo 5.3 da CQCT
<input type="checkbox"/>	Outras medidas (especificar) _____

Por que?
